

Ata n.º 23/2024

Reunião de Câmara realizada em 4 de novembro de 2024

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu ordinária e publicamente o Executivo Camarário, com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira e dos Senhores Vereadores, João António Martins dos Santos, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Ana Paula Dias Neves Sançana e Alcindo José Gonçalves Quaresma. Não esteve presente o Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho, tendo a falta sido devidamente justificada. -----

Pelas dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos. -----

1 - Período antes da Ordem do Dia -----

O Senhor **Presidente** usou da palavra para, antes do mais, propor a atribuição dos seguintes Votos de Pesar: Proposta de atribuição de Voto de pesar pelo falecimento de Alexandre Barata Marques. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição do voto de pesar nos termos propostos, tendo o documento sido subscrito pelos elementos do órgão executivo presentes. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 1 (um)). -----

Proposta de atribuição de Voto de pesar pelo falecimento de João Fernandes. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição do voto de pesar nos termos propostos, tendo o documento sido subscrito pelos elementos do órgão executivo presentes. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 2 (dois)). -----

Proposta de atribuição de Voto de pesar pelo falecimento de Pedro Júlio Malta. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou

aprovar a atribuição do voto de pesar nos termos propostos, tendo o documento sido subscrito pelos elementos do órgão executivo presentes. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 3 (três)). -----

De seguida, deu conhecimento de uma comunicação escrita endereçada à Senhora Ministra da Justiça, relativa às condições do edifício do Tribunal Judicial da Lousã, designadamente do espaço afeto ao funcionamento dos serviços do Instituto dos Registos e Notariado e acessibilidades ao primeiro piso, alertando para a necessidade de uma intervenção naquela infraestrutura. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 4 (quatro)). -----

A Senhora Vereadora **Ana Paula Sançana** interveio para dizer, citando, que “supostamente teríamos o METRO Bus a funcionar agora até ao fim do ano, mas sabemos que existe mais um atraso, mais um percalço nesta tão importante e necessária obra, e gostaria de questionar-lhe, Sr. Presidente, se tem mais alguma novidade relativamente à situação do METRO”. De seguida, disse que há cerca de um ano e meio questionou, relativamente à segurança na zona da Piscina da Senhora da Piedade, relativamente à altura dos muros, tendo sido dito que estava a ser equacionada ali a intervenção nesse sentido, por isso gostaria de perguntar se já foi feita alguma situação para proporcionar melhores questões de segurança. Por fim, gostaria de questionar – pois no passado foi falado, relativamente à formação de suporte básico de vida a nível dos estabelecimentos de ensino, mas uma vez que não estava proposta em calendário seria, supostamente, iniciada neste ano letivo – se este ano haverá, se está previsto ou não. -----

O Senhor Vereador **João Santos** interveio para destacar algumas iniciativas e ações desenvolvidas nas últimas semanas, começando pelo Corta-Mato Escolar que decorreu no dia 24 de outubro, organizado pelo Agrupamento de Escolas, ao qual a Câmara Municipal também se associou. Destacou também, no âmbito do processo formativo dos Clubes do concelho, designadamente do Clube Desportivo Lousanense e do Clube Académico das Gândaras, as iniciativas realizadas, designadamente pelo primeiro, na área da nutrição, e a certificação atribuída pela Federação Portuguesa de Futebol e pela Associação de Futebol de Coimbra. Prosseguiu, dando nota da



realização de uma iniciativa designada “Walking Football”, no Pavilhão do Bairro dos Carvalhos, que juntou cerca de 80 participantes seniores, em parceria com a Associação de Futebol de Coimbra, e cuja modalidade foi introduzida no âmbito do Programa “Lousã a Mexer +”. De seguida, deu também nota e parabenizou a Associação Desportiva Serpinense pela organização, no passado fim-de-semana, da final da Supertaça INATEL, trazendo a Serpins vários clubes e atletas. Seguidamente, deixou também uma palavra de agradecimento, e destacou a importância destas atividades, às associações que assinalaram o Dia de Finados, como aconteceu em Vale Maceira e Lomba de Alveite. Neste âmbito, relativamente ao Dia de Finados, deixou uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores da autarquia e também das juntas de freguesias, no acompanhamento dos cemitérios – apesar da instabilidade meteorológica – tendo como objetivo criar as melhores condições para que as pessoas pudessem visitar os seus entes queridos. Por fim, deu nota, relativamente a um assunto, presente em reunião de câmara anteriormente, nomeadamente por parte de munícipes, do início de trabalhos, em articulação com a junta de freguesia, para o alargamento de via nos Pegos, sendo os trabalhos já bem visíveis e que irão continuar esta semana, mencionando o esforço que se pretende fazer por forma a concluir com a brevidade possível. ---

O Senhor Vereador **Ricardo Fernandes** usou da palavra para transmitir duas notas, em matéria de proteção civil, dando referência à conclusão da componente de formação dos sete bombeiros-sapadores, que concluíram o processo formativo no Regimento dos Sapadores do Porto, entrando neste momento numa fase de estágio durante seis meses, ao fim do qual integrarão de forma plena aquilo que é a resposta operacional no Concelho e portanto, nesse domínio, cumprindo aquilo que era um desígnio desde o início, de reforçar a capacidade operacional dos Bombeiros Municipais da Lousã, através do seu corpo operacional. Prosseguiu, dizendo que no passado sábado se concretizou também a entrega de uma ambulância de socorro à mesma corporação, que assume especial relevância, face ao número de ocorrências no Concelho, que é o quarto da região em maior número de ocorrências, evidenciando a relevância de continuar a investir na capacitação operacional e também de recursos humanos, dos Bombeiros Municipais da Lousã. De seguida, relativamente à questão colocada sobre o suporte básico de vida, deu nota de que

está a ser trabalhado para este ano, conforme estava previsto e tinha sido informado anteriormente, com o agrupamento. Por fim, referiu-se à ocorrência de cheias em Espanha, deixando uma palavra de solidariedade com a população de Valência, alertando para a maior frequência deste tipo de ocorrências, devido às alterações climáticas, exigindo de todos, enquanto comunidade e agentes de proteção civil, maior capacidade de resposta e preparação. Terminou, referindo-se ao processo eleitoral americano, que apesar de ser uma circunstância estranha, digamos, ao nosso país diretamente, tem uma abrangência global e numa altura, por exemplo, em que estamos a preparar um orçamento municipal, pode o resultado destas eleições vir a ter impactos sociais, económicos e financeiros, evidenciando a imprevisibilidade que poderá advir em função dos resultados das mesmas. -----

A Senhora **Vice-Presidente** usou da palavra para dar nota do reconhecimento à Lousã, pela décima terceira vez, com a distinção de Autarquia Familiarmente + Responsável, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, dizendo que este é um prémio que reconhece a construção de políticas integradas de apoio às famílias nas diversas vertentes, nomeadamente no apoio prestado na maternidade e paternidade, apoio às famílias com necessidades especiais, serviços básicos de educação, habitação, transporte, saúde, cultura, desporto e participação social. De seguida, deu nota que, de 19 a 27 de outubro, ocorreu o Festival Gastronómico “Sabores do Outono”, sendo que ainda estão a ser recolhidos os dados de toda a participação e afluência, mas naquilo que é uma primeira leitura, é possível dizer que o impacto foi muito positivo. Prosseguiu, referindo a realização, na Lousã, do Encontro Nacional de Inspeção, Educação e Ciência, que foi um encontro de dois dias que trouxe à Lousã cerca de cento e cinquenta inspetores, referindo a oportunidade para expressar junto do Senhor Ministro da Educação, algumas das preocupações relativamente ao processo de transferência de competências, e da inclusão e diversidade nas escolas. Seguidamente deu nota da reabertura da Casa Carlos Reis, remetendo para breve a apresentação de toda a sua programação para 2025. Por fim, referiu que encerrou ontem o décimo Festival de Marionetes da Lousã, organizado pelo Município e pela Companhia Marimbondo que proporciona a todas as crianças do pré-escolar e primeiro ciclo assistir a festivais de marionetes e que, à semelhança do que se fazia



no passado no cineteatro, quando em funcionamento, podemos voltar a encerrar este festival com dois espetáculos para a comunidade já no Teatro Municipal. Terminou dizendo que este é um festival com muita qualidade e que trouxe uma mensagem relativamente à liberdade, à paz e ao compromisso com o meio ambiente e que teve um grande impacto nas crianças. -----

O Senhor **Presidente** usou da palavra, para complementar, dizendo, relativamente ao Encontro Nacional de Inspectores de Educação e Ciência, que para além das questões da inclusão e da necessidade de serem revistos os rácios relativamente aos assistentes operacionais, no que tem a ver com os alunos com necessidades educativas especiais, teve a oportunidade de mencionar ao Sr. Ministro da Educação, a necessidade de rapidamente o Estado português, através de fundos de financiamento da descentralização, corrigir o défice que existe relativamente às verbas que são transferidas pelo Estado Central para as autarquias e em particular para o Município da Lousã, onde existe um desfasamento significativo, já devidamente reportado, conforme já tinha transmitido ao Executivo, sendo portanto imperioso que o Estado português, através do Fundo de Financiamento da Descentralização, faça esta correção do défice que existe relativamente àquilo que são as verbas comprovadamente gastas pelo Município da Lousã e a insuficiência das verbas que o Estado Central transfere. Prosseguiu, assinalando a importância da entrega de uma nova ambulância à corporação de bombeiros, numa perspectiva de renovação da frota e de melhor capacidade e qualidade dos meios à disposição do Corpo Bombeiros para fazer face àquilo que são as solicitações em termos de serviço de saúde, bem como a entrada em termos operacionais dos sete Bombeiros Sapadores, aproveitando para, neste âmbito, assinalar uma cerimónia, de âmbito nacional, que teve lugar na passada segunda-feira, dia 28 de outubro, na Escola Nacional Bombeiros, na Lousã, onde foram apresentadas seis novas viaturas, que vão ficar afetas ao Centro de Formação na Lousã, no âmbito dos incêndios rurais. De seguida, reforçou a importância da obra que está a ser realizada nos Pegos, que teve uma preparação em termos administrativos e que é realizada agora de acordo com aquilo que tinha sido assumido pela Câmara junto da população, dando nota da concretização deste objetivo de beneficiação no lugar dos Pegos. No que diz respeito ao reconhecimento enquanto Autarquia + Familiarmente Responsável, reforçou o

fato de a Autarquia da Lousã ser das primeiras do país a ser distinguida a este nível, sendo que este prémio reconhece práticas, políticas públicas e ações concretas no âmbito da coesão social em diversas vertentes, e que por isso, a capacidade de manutenção desta distinção merece destaque. Quanto à questão colocada relativamente ao METRO, respondeu que de facto, a previsão era que no final deste ano tivéssemos as primeiras viagens, e que como é de conhecimento de todos e foi já partilhado aqui anteriormente e na própria Assembleia Municipal, a empreitada relativa à colocação das guardas metálicas foi alvo de uma ação em tribunal, em que o terceiro classificado nesse concurso decidiu intentar uma ação com efeito suspensivo, que já perdeu em primeira instância, mas que o efeito suspensivo se manteve, o que impede que o concorrente que ficou habilitado a executar a obra, em primeiro lugar, não possa iniciar os trabalhos e, portanto, sendo essa a situação que se passa. Mencionou ainda que este tipo de trabalhos são essenciais para que seja feita a validação em termos de segurança e, como tal, a partir do momento que o processo em tribunal seja resolvido, teremos aproximadamente cerca de quatro meses para que sejam executados os trabalhos e, portanto, é essa, a definição temporal que temos, ressaltando-se o decurso dos necessários prazos e tramitação pelos tribunais. Prosseguiu, dizendo que, na sua opinião, infelizmente, a lei geral e a contratação pública, permitem estas situações em que isto acontece, porque, de facto, é prejudicado o interesse público e aquilo que é entrada em funcionamento de um serviço e provocando, neste caso concreto, um atraso, considerando aquilo que é o histórico do processo. Referiu ainda que, do que tem conhecimento, se encontra em análise a possibilidade de alteração legislativa que acautele estas situações. E, portanto, aguarda-se que seja, ou de uma forma ou de outra, que a situação possa ser resolvida e os trabalhos executados, para que possa ser iniciado o serviço. No entanto, mantendo-se a perspetiva de que no início do ano, ainda que a título só experimental, se iniciem as viagens experimentais relativamente ao sistema de mobilidade do mondego. Relativamente à questão sobre os muros na Senhora da Piedade, referiu não deter informação no momento, não se encontrando para já prevista, nenhuma intervenção. (...) No que diz respeito à questão das eleições americanas e o impacto que possam vir a ter, desde logo, no âmbito europeu, e em particular, em Portugal, disse que no âmbito da sua participação no Comitê das



Regiões Europeu – há algum tempo que se tem vindo a alertar e no último plenário teve a oportunidade de ter intervenção sobre o tema, designadamente relativamente à perspetiva de distribuição das verbas para a coesão – neste contexto, as referidas eleições e respetivos resultados, poderão criar maiores dificuldades a vários níveis e em particular nesse âmbito. Mais disse que, se deve ter em conta aquilo que é hoje o apoio à Ucrânia na perspetiva de guerra e de defesa, bem como os compromissos já assumidos para a reconstrução da Ucrânia, a necessidade de investimento adicional na defesa em função do resultado nas eleições americanas – cuja necessidade aumentará, desde logo se forem concretizadas as propostas de um dos candidatos relativamente à NATO, sua participação e sua relação com o Ocidente. E que, portanto, esta é uma realidade, são factos e são questões que devem ser tidas em conta e muito pelos Estados e em particular por um Estado como o português com as suas características, e que nos devem merecer a todos, pelo menos, atenção. Disse ainda, que se tivermos em conta também, para além dos fatores que referiu, algumas das questões que estão presentes no Relatório Draghi e particularmente aquela que é a proposta da atual Comissão – que está a contrariar aquilo que foram os compromissos eleitorais da atual Presidente da Comissão, Ursula Von der Leyen – teremos um conjunto de dados que nos levam a que, de facto, a perspetiva de distribuição das verbas para coesão, sejam claramente diferentes, para pior, diminuindo, o que, de facto, em sua opinião, colocará muito em causa, especialmente o desenvolvimento de países como Portugal. Por fim, disse ainda, que, se somarmos a esta questão, a perspetiva de alargamento e aquilo que é a alteração dos índices de coesão, a realidade futura poderá ser muito mais difícil, muito mais exigente, relativamente à concretização de objetivos, porque, de facto, existirá diminuição de verbas e fundos comunitários e portanto, há muitos outros impactos, há muitas outras situações, mas, que esta, tem um impacto direto e real no processo de desenvolvimento dos vários estados, em particular como o português, não só ao nível dos orçamentos municipais, mas do Estado, nomeadamente com a eventual perspetiva de diminuição de receitas e retração da economia, merecendo, portanto, atenção. -----

2 – Ordem do Dia -----

2.1 – Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 21 de outubro de 2024. -----

Colocada à votação, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia vinte e um de outubro de dois mil e vinte e quatro. -----

2.2 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 174080018. ----

Presente Informação Técnica n.º 18022 (MGD) e respetivo relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 174080018. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 5 (cinco)). -----

2.2.2 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 102299544. ----

Presente Informação Técnica n.º 18051 (MGD) e respetivo relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 102299544. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 6 (seis)). -----

2.2.3 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 260054259. ----

Presente Informação Técnica n.º 18464 (MGD) e respetivo relatório de movimentos.



A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 260054259. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 7 (sete)). -----

2.2.4 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 172622522. -----

Presente Informação Técnica n.º 18460 (MGD) e respetivo relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 172622522. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 8 (oito)). -----

2.2.5 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 1 assistente operacional (operador de central) a afetar ao Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros. -----

Presente Informação Técnica n.º 19125 (MGD) e respetivo relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 1 assistente operacional (operador de central) a afetar ao Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros, com recurso a reserva de recrutamento interna constituída. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 9 (nove)). -----

2.2.6 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a autorização de repartição de encargos plurianuais da operação de “Leasing para o financiamento da aquisição de uma varredora”. -----

Presente Informação Técnica n.º 18827 (MGD) e respetivo relatório de movimentos. A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a autorização prévia para a repartição de encargos plurianuais da operação de



“Leasing para o financiamento da aquisição de uma varredora” e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal para ratificação. As deliberações foram aprovadas em minuta. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 10 (dez)). -----

2.2.7 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a não adjudicação do Concurso Público nº10/24 “Aquisição de serviços de aluguer, transporte, montagem e desmontagem de contentores modulares para a instalação provisória da Escola Secundária da Lousã”. -----

Presente Informação Técnica s/n do Serviço de Contratação Pública e Gestão de Stocks da Divisão de Administração Geral e Finanças subscrita pelo júri do procedimento. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou a não adjudicação do Concurso Público nº10/24 “Aquisição de serviços de aluguer, transporte, montagem e desmontagem de contentores modulares para a instalação provisória da Escola Secundária da Lousã”, com a consequente extinção do mesmo, em virtude de os documentos apresentados por todos os concorrentes constituírem declarações de não proposta. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 11 (onze)). -----

2.2.8 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a abertura do procedimento do Concurso Público por lotes para “Aquisição de serviços de aluguer, transporte, montagem e desmontagem de contentores modulares para as instalações provisórias da Escola Secundária da Lousã e da Escola Básica n.º 2”. -----

Presente Informação Técnica s/n do Serviço de Contratação Pública e Gestão de Stocks da Divisão de Administração Geral e Finanças. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a abertura e respetivas peças do procedimento do Concurso Público por lotes nº 12/24 para “Aquisição de serviços de aluguer, transporte, montagem e desmontagem de contentores modulares para as instalações provisórias da Escola Secundária da Lousã e da Escola Básica n.º 2”, no valor global de 771.659,41€ (setecentos e setenta e um mil seiscentos e cinquenta e nove euros e quarenta e um cêntimos). Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 12 (doze)). -----



2.3 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente: –

2.3.1- O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação dos valores e escalões das Bolsas de Estudo a atribuir aos estudantes do Ensino Superior, no Ano Letivo de 2024/2025. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e da Senhora Vice-Presidente. -----

O Senhor Vereador **Alcindo Quaresma** interveio para dizer, citando, que em relação a esta questão, apesar de concordar, gostaria que fosse um pouco mais alargada e que tivesse um valor para todos os alunos do Ensino Superior e atendendo às condições em que se encontram os candidatos ou beneficiários, questionou ainda se do ano anterior para este, num contexto em que se verificam vários aumentos, existe ou não alteração em termos de valor global. -----

A Senhora **Vice-Presidente** interveio para referir que o que se encontra em apreciação são os escalões e o valor dos escalões, que se entendeu não alterar, sendo que virá à câmara municipal, para aprovar, a proposta que, ano a ano, é analisada sempre com base nas candidaturas do ano anterior, do montante global e que permitirá, exatamente chegar a mais pessoas. -----

O Senhor **Presidente** usou da palavra para explicitar que este é um apoio complementar ao regime de bolsas, ao contrário do que se verifica em outros apoios não cumulativos com as bolsas, atribuídos por outras entidades. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria com duas abstenções do PSD, deliberou aprovar os seguintes valores e escalões das Bolsas de Estudo a atribuir aos estudantes do Ensino Superior, no Ano Letivo de 2024/2025: “*Escalão 1 – 500€; Escalão 2 – 400€ e Escalão 3 – 300€ (até ao valor total a definir em Orçamento Municipal)*”. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 13 (treze)). -----

2.3.2 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 28.10.2024, relativo à atribuição de participação financeira à Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, no montante de 3.620 €, destinado à participação na INTUR – Feria Internacional del Turismo de Interior.

Presente Proposta do Senhor Presidente e da Senhora Vice-Presidente. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal de 28.10.2024, relativo ao pagamento, no âmbito da atribuição de comparticipação financeira à Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, no montante de 3.620 € (três mil seiscentos e vinte euros), destinado à participação na INTUR – Feria Internacional del Turismo de Interior. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 14 (catorze)). -----

2.4 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:

2.4.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um voto de reconhecimento ao atleta Lousanense, Ivo Ferreira, que em representação da União Desportiva Lorvanense, se sagrou Campeão Nacional de Enduro na Categoria de E-Master 35 masculino. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador, subscrita pelos elementos do órgão executivo presentes na reunião. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um voto de reconhecimento ao atleta Lousanense, Ivo Ferreira, que em representação da União Desportiva Lorvanense, se sagrou Campeão Nacional de Enduro na Categoria de E-Master 35 masculino. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 15 (quinze)). -----

2.4.2 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um voto de reconhecimento aos atletas do Montanha Clube – Seção de Judo, Beatriz Carinhas (-48kg), Patrícia Martins (-63kg), José Bernardo (-100kg) e André Carvalho (+ 100kg), que se sagraram Campeões Zona Centro no escalão de seniores, no “Campeonato Zona Centro de Judo”, que teve lugar nas Caldas da Rainha, no dia 19 de outubro de 2024. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador, subscrita pelos elementos do órgão executivo presentes na reunião. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um voto de reconhecimento aos atletas do Montanha Clube – Seção de Judo, Beatriz Carinhas (-48kg), Patrícia Martins (-63kg), José Bernardo (-100kg) e André Carvalho (+ 100kg), que se sagraram Campeões Zona Centro no



escalão de seniores, no “Campeonato Zona Centro de Judo”, que teve lugar nas Caldas da Rainha, no dia 19 de outubro de 2024. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 16 (dezasseis)). -----

2.4.3 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal uma Adenda ao Acordo de Colaboração celebrado com a Associação Louzan Natação, no sentido de reforçar o apoio atribuído por deliberação da Câmara Municipal de 20/08/2024. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador e anexo. -----

O Senhor Vereador **Alcindo Quaresma** interveio para solicitar mais informação tendo o Senhor Vereador **João Santos** explicitado que neste momento, na piscina, decorrem vinte e duas aulas individuais de alunos com necessidades educativas especiais, existindo mais quinze alunos, também, com necessidades educativas especiais, com condições para integrar as turmas que não têm aulas individualizadas, estando integrados em turmas de forma plena. Prosseguiu, dizendo que o que se começou a observar foi que em dez dessas turmas, a atenção que os jovens estão a merecer, requer que realmente haja mais alguém para apoiar, de forma a não condicionar o sistema de ensino e aprendizagem. Referiu que a situação foi identificada, também por indicações dos pais e que estamos a falar de um reforço de dez horas semanais, ou seja, de quarenta horas mensais, entre novembro deste ano e junho do ano que vem, totalizando um investimento no valor do apoio em apreciação. Continuou, dizendo que esta questão é algo que entende como muito pertinente, uma vez que para além deste reforço aos alunos com necessidades educativas especiais, estamos também a permitir que os restantes alunos possam também ter aulas com mais tranquilidade e mais adaptadas. Por fim, disse ainda que o aumento da procura, para utilização da piscina, tem sido algo registado e que, só para termos alguma ponderação e alguma comparação em relação aos anos anteriores, em junho do ano passado, tínhamos 688 utentes em natação e 159 em hidroginástica e neste momento temos 744 utentes em natação e 197 em hidroginástica e ainda os utentes do projeto Lousã a mexer + , para além das turmas, sendo portanto, um aumento muito expressivo, onde estão também incluídos os alunos com necessidades educativas especiais. -----



A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a minuta de Adenda ao Acordo de Colaboração celebrado com a Associação Louzan Natação, no sentido de reforçar o apoio atribuído por deliberação da Câmara Municipal de 20/08/2024, em 2.880 € (dois mil oitocentos e oitenta euros) a repartir pelos 12 meses de vigência do Protocolo, passando o valor total do apoio anual, que inicialmente era de 255.382,09 € a ser de 258.262,09 €. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 17 (dezassete)). -----

2.5 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: -----

2.5.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpins, no montante de 27.000,00 €, para apoio ao seu funcionamento. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpins, no montante de 27.000,00 € (vinte e sete mil euros), para apoio ao seu funcionamento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 18 (dezoito)). -----

2.5.2 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a aprovação da operação de loteamento de iniciativa municipal, a promover na zona de expansão da área industrial e empresarial do Alto do Padrão. -----

Presente Informação Técnica nº 19341 (MGD), anexo e respetivo relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a operação de loteamento de iniciativa municipal, a promover na zona de expansão da área industrial e empresarial do Alto do Padrão, na sua versão sujeita a consulta pública sem que tivessem sido rececionados contributos ou sugestões. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 19 (dezanove)). -----

2.6 – Unidade de Florestas e Desenvolvimento Rural: -----

2.6.1 - Emissão de Parecer - Pedido de Autorização Prévia Para Ações de Rearborização | Requerente João Francisco da Graça da Maia e Costa | Código de registo PR.0006341.2024. -----

Presente Informação Técnica nº 19118 (MGD), anexo e respetivo relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou emitir parecer *favorável*, no seguimento do Pedido de Autorização Prévia Para Ações de Rearborização | Requerente João Francisco da Graça da Maia e Costa | Código de registo PR.0006341.2024. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 20 (vinte)). -----

2.7 - Divisão de Obras Municipais e Ambiente: -----

2.7.1 - Empreitada n.º 18/2019 - Requalificação do Cine Teatro da Lousã - Trabalhos a Menos. -----

Presente Informação Técnica nº 19210 (MGD), anexo e respetivo relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o Auto de Trabalhos a Menos, no âmbito da Empreitada n.º 18/2019 - Requalificação do Cine Teatro da Lousã, no valor de 72.136,66€ (setenta e dois mil cento e trinta e seis euros e sessenta e seis cêntimos). Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 21 (vinte e um)). -----

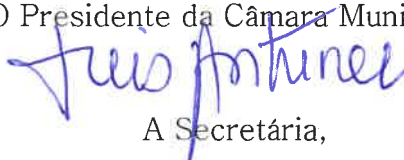
Aprovação da Ata em Minuta: -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta os seguintes pontos da ordem de trabalhos: 2.2.1 a 2.2.5 inclusive, 2.2.7, 2.2.8 e 2.4.1 a 2.7.1 inclusive, a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas catorze horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Correia

Antunes, e por Margarida Fontes Correia, na qualidade de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

